NECA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

Sumário

1.	Apresentação	05
2.	Formação, Supervisão e Assessoria realizadas em 2025	06
2.1.	Área - Convivência Familiar e Comunitária	07
2.2.	Área - Enfrentamento às Violências e o Trabalho Infantil	21
2.3.	Área - Sistema de Garantia de Direitos	33
2.4.	Área - Medidas Socioeducativas em Meio Aberto	41
2.5.	Área - Sistema Único da Assistência Social - SUAS	45
3.	Cursos NECA 2025	51
4.	Representação Institucional e Atuação Política	55
5.	NECA 20 anos	67
6.	Canais de Comunicação	78
7.	Quem Somos	80

1. Apresentação

Em 2025, o NECA – Associação de Pesquisadores e Formadores da Área da Criança e do Adolescente – celebrou 20 anos de atuação na defesa dos direitos humanos de crianças, adolescentes e famílias no Brasil. Ao longo dessas duas décadas, consolidou-se como referência nacional na formação, assessoria, incidência política e produção de conhecimento voltados à proteção integral, à convivência familiar e comunitária e ao fortalecimento das políticas públicas.

O NECA desenvolveu ações em diferentes regiões do país, articulando processos formativos, supervisões técnicas, assessorias institucionais, seminários, cursos, conferências e produção de diagnósticos e planos municipais. As iniciativas envolveram profissionais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), Sistema de Garantia de Direitos, Conselhos Tutelares, Serviços de Acolhimento, equipes socioeducativas, gestores públicos, organizações da sociedade civil, pesquisadores, famílias e adolescentes.

As atividades realizadas em 2025 reafirmaram princípios historicamente defendidos pelo NECA: a centralidade da convivência familiar e comunitária, a escuta qualificada, a intersetorialidade, o fortalecimento das políticas públicas e a formação permanente como estratégia essencial para qualificar práticas de cuidado e proteção. Em um contexto marcado pelo aprofundamento das desigualdades sociais, das violências e dos desafios enfrentados pelas políticas sociais brasileiras, o trabalho desenvolvido buscou fortalecer redes locais, ampliar capacidades institucionais e contribuir para respostas éticas, democráticas e comprometidas com a garantia de direitos.

O ano também foi marcado pela ampliação da atuação do NECA em diferentes estados brasileiros, pelo fortalecimento de parcerias com municípios, fundações, organismos internacionais e redes de defesa de direitos, além da continuidade de sua participação em espaços estratégicos de incidência política nacional, como o Conanda e o Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária.

Mais do que uma marca temporal, os 20 anos do NECA expressam a construção coletiva de uma organização que segue comprometida com a defesa da vida, da dignidade humana e da proteção integral de crianças e adolescentes em todo o país.

Este relatório apresenta parte desse percurso construído em 2025, reunindo ações, aprendizagens, desafios e experiências desenvolvidas ao longo do ano.

2. Formação, Supervisão e Assessoria realizadas em 2025

Em 2025, o NECA manteve como eixo estruturante de sua atuação os processos de formação, supervisão técnica e assessoria institucional voltados à qualificação das políticas públicas e das práticas profissionais no campo da infância, adolescência e assistência social.

As ações desenvolvidas ao longo do ano ocorreram em diferentes territórios do país, envolvendo equipes do SUAS, Sistema de Garantia de Direitos, serviços de acolhimento institucional e familiar, Conselhos Tutelares, programas socioeducativos, gestores públicos e organizações da sociedade civil. Mais do que transmissões de conteúdo, os processos formativos buscaram construir espaços de reflexão crítica, troca de experiências e fortalecimento coletivo das equipes.

Ancoradas em metodologias participativas e problematizadoras, as formações e supervisões promoveram o diálogo entre teoria e prática, articulando marcos legais, referências técnicas e os desafios concretos vividos nos territórios. Temas como convivência familiar e comunitária, enfrentamento às violências, trabalho infantil, saúde mental, medidas socioeducativas, acolhimento institucional e familiar, gestão do SUAS e fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos estiveram presentes nas diferentes ações realizadas.

Os projetos apresentados neste capítulo evidenciam o compromisso do NECA com a educação permanente, com a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras das políticas sociais e com a construção de práticas éticas, protetivas e comprometidas com a garantia de direitos de crianças e adolescentes.

2.1. Área - Convivência Familiar e Comunitária

Campinas (SP)

Projeto: “Melhoria da Qualidade dos Serviços de Alta Complexidade para Crianças e Adolescentes de Campinas”

No primeiro semestre de 2025 aconteceu a segunda etapa do **Projeto Melhoria da Qualidade dos Serviços de Alta Complexidade para Crianças e Adolescentes de Campinas,** coordenado pela associada **Telma Gutierres de Souza**.

Em parceria com a Fundação FEAC, esse projeto selecionou duas organizações sociais de Campinas que receberam formação técnica pelo NECA e a reforma de seu espaço físico pela Decor Social.

Em 2025, a organização beneficiada foi o Abrigo Convívio Aparecida 2 da Associação de Educação do Homem de Amanhã – Guardinha.

A formação do NECA, com a participação dos formadores **Milton Fiks** e **Telma Gutierres de Souza** ocorreu no período de fevereiro a abril, mesmo período em que a reforma do espaço físico de todo o abrigo foi executada. Com o objetivo de fortalecer e aprimorar as práticas de acolhimento foram oferecidas a **15 profissionais** da organização as ferramentas e o conhecimento necessários para proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos pelo serviço.







A inauguração do novo espaço aconteceu em maio de 2025, com a presença dos profissionais contratados e voluntários envolvidos na obra executada pela Decor Social, colaboradores da Fundação FEAC, pelo NECA estavam a coordenadora do projeto Telma Gutierres e a Presidente Dayse Bernardi, bem como a equipe da Associação de Educação do Homem de Amanhã.

O projeto incentivado pela Fundação FEAC "Melhoria da Qualidade dos Serviços de Alta Complexidade para Crianças e Adolescentes", coordenado pelo NECA, demonstrou que a combinação entre investimento em ambiência e qualificação técnica é essencial para transformar positivamente os serviços de acolhimento.









Em continuidade a essa primeira experiência, o **NECA**, por meio de seus associados **Telma Gutierres de Souza** e **Milton Fiks,** com assessoria administrativa de **Matheus Oliveira,** integra um novo projeto incentivado pela Fundação FEAC - **Qualificação dos Espaços**, iniciativa iniciada no final de 2025 e com execução prevista ao longo de 2026, com conclusão em maio de 2027. O projeto tem como objetivo a qualificação física, a acessibilidade e a criação de ambiências protetivas em **seis Organizações da Sociedade Civil de Campinas/SP** que atuam com crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em territórios de maior vulnerabilidade social, fortalecendo a permanência digna, o pertencimento e os vínculos familiares e comunitários.

Ancorado na **Convivência Familiar, Comunitária e Saudável**, o projeto atua sobre dimensões estruturais da vulnerabilidade institucional, integrando intervenções em arquitetura, design social e acessibilidade universal, aliadas à formação crítica das equipes. A metodologia contempla governança compartilhada, diagnóstico participativo, execução das intervenções, formação institucional e estímulo à apropriação comunitária dos espaços, reconhecendo a materialidade dos ambientes como dimensão central da proteção social.

Ao longo de 2025, o NECA participou das etapas iniciais de governança, planejamento e articulação interinstitucional, contribuindo com sua expertise no campo da proteção integral e da qualificação dos serviços socioassistenciais. A execução das intervenções físicas, das ações formativas e dos processos de avaliação e sistematização ocorrerá em 2026 e 2027, consolidando referências metodológicas e fortalecendo a capacidade das OSCs de manter ambientes acessíveis, inclusivos e protetivos no longo prazo.

Uberlândia (MG)

Projeto: “Formação e Supervisão para as Equipes de Trabalhadores dos Serviços de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes”

Em 2025, o NECA desenvolveu, no município **de Uberlândia/MG,** o projeto **Formação e Supervisão para as Equipes de Trabalhadores dos Serviços de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes,** executado entre os meses de setembro e dezembro, em formato presencial, com carga horária total de 60 horas. A iniciativa, coordenada por **Telma Gutierres de Souza**, foi realizada junto a quatro Serviços de Acolhimento Institucional e à equipe da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, alcançando diretamente **46 profissionais**, entre equipes técnicas, coordenações e educadores sociais.

O processo formativo teve caráter teórico-reflexivo, participativo e problematizador, promovendo a análise crítica das normativas do SUAS e do Sistema de Garantia de Direitos, bem como a reflexão sobre o cotidiano institucional, o manejo de situações de alta complexidade, a socioeducação, os limites, a convivência e o atendimento a crianças e adolescentes com comportamentos desafiadores. Os encontros favoreceram a ampliação do olhar técnico sobre o papel dos profissionais no acolhimento institucional, o trabalho com famílias, a preservação e reconstrução de vínculos familiares e comunitários e a centralidade do cuidado ético e protetivo no cotidiano dos serviços.

A etapa de **supervisão técnica** foi desenvolvida a partir de diagnóstico prévio e realizada de forma individualizada em cada serviço, constituindo-se como espaço qualificado de escuta, análise de práticas, discussão de casos e pactuação de estratégias. A supervisão contribuiu para o fortalecimento do trabalho coletivo, o alinhamento às normativas vigentes, a valorização das equipes e o cuidado com os trabalhadores, reconhecendo os desafios estruturais e emocionais do trabalho no acolhimento institucional. A experiência reafirmou a importância de processos formativos continuados e de espaços permanentes de supervisão como estratégias fundamentais para a qualificação do atendimento e a efetivação do direito à convivência familiar e comunitária.

Jales e Região (SP)

Seminário Regional sobre Qualidade do Cuidado com Crianças, Adolescentes e Famílias de Serviços do SUAS

Nos dias 14 e 15 de outubro, em parceria com a DRADS Fernandópolis, foi realizado no Teatro Municipal de Jales o **Seminário Regional sobre Qualidade do Cuidado com Crianças, Adolescentes e Famílias de Serviços do SUAS dos municípios que compõem a DRAS de Fernadópolis**.

O Seminário contou com a participação **329 profissionais**, 24 serviços de acolhimento e 61 unidades de acolhimento institucional e casas de passagem. **51 municípios** foram representados no Seminário, sendo que 49 da região da DRADS de Fernandópolis.

Durante os dois dias do seminário, os participantes tiveram a oportunidade de se envolver em diversas atividades, incluindo palestras, debates e momentos de troca de experiências. As discussões abordaram temas cruciais, como o acolhimento em famílias acolhedoras, os desafios do trabalho com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, e a importância da saúde mental dos profissionais que atuam na área.





Os momentos de interação foram especialmente valiosos, proporcionando um espaço para que os participantes compartilhassem suas vivências e práticas, enriquecendo ainda mais o evento. A participação ativa de representantes de diferentes municípios foi um destaque, evidenciando a força da rede de proteção e o compromisso coletivo em promover a qualidade do cuidado.

As avaliações dos participantes foram extremamente positivas, ressaltando a relevância dos temas abordados e a qualidade das palestras e atividades. Muitos destacaram a importância do seminário para o fortalecimento das práticas de acolhimento e para a formação continuada dos profissionais envolvidos. Este seminário não apenas contribuiu para a capacitação dos profissionais, mas também reforçou a importância da colaboração entre os municípios e a articulação em rede, promovendo um ambiente de aprendizado e crescimento mútuo.

Nossas associadas **Dayse C.F. Bernardi, Telma Gutierres de Souza** e **Sara Luvisoto** foram responsáveis pelo desenho do seminário e das palestras realizadas.





Belém (PA)

Em 2023 e 2024 o NECA, em parceria com a Fundação Papa João XXIII – **FUNPAPA**, desenvolveu um processo de **formação e supervisão para a equipe do Serviço de Acolhimento Familiar de Belém**. Em 2025, com um novo contrato firmado, deu-se continuidade à **formação e supervisão da equipe do Serviço**, com a perspectiva da construção de uma publicação com a experiência de implementação e execução do serviço, em parceria com diversos pesquisadores da área.

Inicialmente estava previsto no novo projeto a realização do processo de supervisão mensal, mas no decorrer do período solicitaram que pudéssemos acompanhar a elaboração do Projeto Político-Pedagógico do Serviço, o que acabou sendo realizado presencialmente a cada 15 dias no primeiro semestre de 2025 com a participação direta de **Maria Lucia Garcia**, com o apoio da **Sara Luvisoto**, de forma online. Foram realizados oito encontros com o grupo técnico definido para realizar este trabalho internamente para que fosse enviado ao CMDCA para aprovação.

Houve uma formação realizada de forma presencial pela associada do NECA, **Sara Luvisoto,** em outubro com encontro com a equipe técnica, com famílias acolhedoras e famílias de origem, assim como, uma reunião na sede do Ministério Público para fortalecer a mobilização da rede estadual para implantação do Serviço Família Acolhedora.





Participaram desse processo **75 pessoas**, entre profissionais da área da infância, famílias acolhedoras e atores do Sistema de Garantia de Direitos.



Coube também à equipe do NECA a sistematização da experiência de implantação do Serviço Família Acolhedora no município, sob a responsabilidade da associada **Amanda Costa** e apoio das associadas **Maria Lúcia Garcia**, **Daniela Reis** e **Dayse Bernardi**. A sistematização teve como resultado a organização do livro "Serviço Família Acolhedora em Belém: desafios e perspectivas", que será lançado em 2026, com um seminário próprio.

Abaetetuba (PA)

Projeto: "Acompanhamento da Implantação do Serviço de Família Acolhedora em Abaetetuba/PA"

No primeiro trimestre de 2025 foi dada a continuidade no **acompanhamento da implantação do Serviço de Família Acolhedora** no município de **Abaetetuba** com encontros sistemáticos de supervisão on line e presencial.

No dia 19 de março houve a realização do **I Seminário Municipal de Acolhimento em Família Acolhedora** que contou com a presença da presidente do NECA, **Dayse Bernardi**, da Profa. **Amanda Costa**, das associadas **Telma Gutierrez** e **Maria Lucia Garcia**, e com a participação de 96 profissionais do município. O Seminário teve como objetivo cria um fato político no município e alcançou êxito: foi realizado no Tribunal do Juri do Fórum da cidade, contou com a presença da Vice-prefeita, da Promotora Pública, de representações da sociedade civil chegando perto de cem participantes. Neste Seminário foram inscritas as primeiras famílias interessadas em ser Família Acolhedora.

Para finalizar a assessoria prestada pela equipe do NECA ao município, foi realizada uma última reunião com a equipe do Serviço da Família Acolhedora, sob coordenação das associadas **Maria Lúcia Garcia** e **Amanda Costa** com o intuito de contribuir com alguns entraves de encaminhamento identificados pelo Serviço.

Jundiaí (SP)

Evento de Acolhimento Familiar

No dia 30 de setembro, o NECA participou do **evento de acolhimento familiar** realizado em Jundiaí, onde nossa associada **Sara Luvisotto** foi uma das principais palestrantes. Este evento foi uma oportunidade significativa para reunir **50 profissionais** da rede local e de cidades vizinhas, com o objetivo de promover a construção de comunidades mais fortes e inclusivas.

O dia começou com uma recepção calorosa, proporcionando um ambiente acolhedor para todos os participantes. **Sara Luvisotto** conduziu uma palestra sobre a importância do acolhimento familiar, destacando experiências práticas e o impacto positivo que as famílias acolhedoras podem ter na vida de crianças e adolescentes, seguida de um debate em que participantes puderam compartilhar suas próprias experiências e levantar questões sobre os desafios enfrentados no acolhimento.

O evento foi finalizado com uma reflexão sobre os aprendizados e a importância de continuar o trabalho em conjunto para fortalecer o acolhimento familiar na região.



Arujá (SP)

Projeto: “Implantação do Programa de Apadrinhamento Afetivo no município de Arujá/SP”

Em 2024, o NECA, com a formadora **Patrícia Kelly Ferreira** e apoio de **Alessandro Luís Moreira**, realizou uma formação inicial com carga horária de 16 horas, durante 4 semanas, e uma supervisão com 8 encontros para a **implantação do Programa de Apadrinhamento Afetivo no município de Arujá (SP)**. O município ainda convidou dois municípios vizinhos, Santa Isabel, Igaratá e também Jacareí.

Participaram do processo formativo toda a rede de proteção e atendimento a crianças e adolescentes, chegando em torno de 60 participantes toda semana, e contamos também com a presença do prefeito do município de Arujá. Ainda em 2024, o Programa foi aprovado pelo CMDCA do município.

Em 2025, o Programa foi aprovado pela Câmara Municipal, sendo instituído como lei no dia 24 de março de 2025. No primeiro semestre de 2025, ainda aconteceu uma reunião com a nova promotora do município para o início do programa.





Cajamar (SP)

Projeto: “Supervisão Técnica para os profissionais do Sistema de Garantia dos Direitos de Criança e Adolescente”

Em 2024, a Secretaria de Desenvolvimento Social do município solicitou **supervisão técnica para os profissionais do Sistema de Garantia dos Direitos de Criança e Adolescentes**, com atuação no atendimento, defesa e controle social, visando contribuir para melhoria do atendimento destinado às crianças e adolescentes acolhidos e suas famílias. A supervisão foi realizada para **15 profissionais** representantes do Sistema de Garantia, inclusive do Serviço de Acolhimento Institucional do município. Teve início em novembro de 2024, com término previsto para outubro de 2025.

Inicialmente cada supervisão mensal se deu por meio de um encontro online com o Grupo Gestor, com o objetivo de realizar alinhamentos e preparações para as atividades subsequentes do projeto e um encontro presencial com representantes da Rede de Proteção como um espaço de troca, reflexão e capacitação, fortalecendo a integração dos profissionais envolvidos. Em março de 2025 decidiu-se que o encontro online com o Grupo Gestor voltará a acontecer no final da supervisão. A supervisão terá continuidade em 2026. A supervisão foi realizada pela nossa associada **Juliana Thomaso**.



São José dos Campos (SP)

Projeto: “Supervisão dos Serviços de Acolhimento do município executados pela Associação de Pais e Amigosdos Adolescentes em Risco (APAR)”

O formador e associado do NECA, **Milton Fiks**, realizou no município **encontros de formação e supervisão institucional dos SAICAs**. Essa supervisão acontece em São José dos Campos desde 2020. Durante o ano de 2025, a supervisão realizada teve como foco vários temas elencados pelos SAICAs (suicídio, automutilação, vivências negativas, transtornos comportamentais, furtos e destrutividade, assembleias, dentre outras). Neste ano foi dada uma maior ênfase na discussão de casos com as equipes técnicas Participaram das supervisões 80 profissionais dos dois serviços de acolhimento executados pela APAR.



No final de 2025, foi organizado um grande encontro de encerramento do ano, com muito afeto e com muito reconhecimento dos aprendizados adquiridos com a supervisão oferecida.





Jacareí (SP)

Projeto: "Supervisão para a equipe de trabalhadores dos Serviços de Acolhimento Institucional de crianças e adolescentes da organização da sociedade civil 'APAR', no município de Jacareí/SP"



O formador e associado do NECA, **Milton Fiks**, realizou no município **encontros de formação e supervisão institucional dos SAICAs**. Essa supervisão ocorre desde fevereiro de 2024.

Durante o ano de 2025 as formações e supervisões realizadas tiveram como foco vários temas elencados pelos SAICAS (saúde mental, violência institucional, ações de cuidado no SAICA, dentre outros).

Participaram das supervisões **50 profissionais** dos dois serviços de acolhimento executados pela APAR.

Pilar do Sul (SP)

Projeto: "Formação 'Cuidando de quem cuida': cuidado e saúde mental dos profissionais do acolhimento institucional"

A convite da Assobem-Kanguru, o **NECA** realizou no mês de agosto de 2025 a formação "Cuidando de quem cuida": cuidado e saúde mental dos profissionais do Acolhimento Institucional Provisório para crianças e adolescentes da Associação do Bem-estar do Menor - ASSOBEM Kanguru - Município de Pilar do Sul/SP.

A formação se propõe ao fortalecimento do cuidado e da saúde mental da equipe de profissionais do Acolhimento Institucional criando encontros com espaços seguros, onde, através de dinâmicas e diálogos, os educadores possam sair de seu isolamento psíquico e compartilhar suas memórias, angústias e identificações.

A formação foi realizada à distância pelo associado **Milton Fiks**, com carga horária de 16 horas e com a participação de **15 profissionais** da organização.

Vinhedo/SP

Curso: “Cuidar e Acolher: Formação em Proteção e Fortalecimento de Vínculos no SCFV do município de Vinhedo/SP”

O curso se propõe a oferecer subsídios para que os educadores e técnicos dos SCFV reconheçam que algumas condutas das crianças e adolescentes são, muitas vezes, expressões simbólicas de vivências negativas em casa ou em outros ambientes, revelando necessidades de proteção, reconhecimento e pertencimento. A formação busca, assim, oferecer subsídios teóricos e práticos para que as equipes possam compreender esses comportamentos de maneira contextualizada, sem culpabilização, mas com olhar cuidadoso e responsável.

Curso presencial realizado no mês de outubro de 2025, pelo formador **Milton Ficks**, em Vinhedo, com carga horária de 8 horas, para **30 participantes**.

Mogi Mirim (SP)

Curso: “Manejo (Holding) de crianças, adolescentes e grupos com comportamento agressivo”

O Curso tem o objetivo de oferecer aos participantes base teórica para a compreensão de alguns comportamentos agressivos de crianças e adolescentes e refletir sobre estratégias, metodologias e manejos para lidar com diversas situações de conflitos. Esse curso é oferecido pelo NECA de forma online.

Em outubro de 2025, o curso foi oferecido de forma presencial no município de Mogi Mirim, em parceria com o Projeto ICA, ministrado pelo formador **Milton Fiks**, com a participação de **40 profissionais** da área da infância.

Macaubal (SP)

Curso: “Básico de Formação para Serviços de Acolhimento Institucional”

O curso, ministrado pelo nosso associado formador **Milton Fiks**, procura fazer um voo panorâmico, abordando os diversos temas que envolvem o cotidiano e os desafios dos cuidados alternativos com os quais os trabalhadores se deparam nos serviços de acolhimento institucional. É oferecido na grade de cursos online do NECA desde 2024.

Em outubro de 2025, foi realizado exclusivamente para a equipe dos profissionais do município de Macaubal, com **25 participantes**.

Mairiporã (SP)

Projeto: “Formação sobre ‘Saúde Mental no SAICA’ ”

O curso visa promover a compreensão ampliada do conceito de saúde mental de crianças e adolescentes; sensibilizar os profissionais para a identificação de sinais de sofrimento psíquico; diferenciar conceitos fundamentais como sofrimento, transtorno mental e crise; refletir sobre práticas institucionais que fortalecem ou fragilizam o vínculo e qualificar a escuta e as intervenções cotidianas no contexto do SAICA.

Curso de 72 horas, ministrado por **Milton Fiks,** teve início no mês de dezembro de 2025 e se estenderá até março de 2026, com **12 participantes**.

2.2. Área - Enfrentamento às Violências e ao Trabalho Infantil

Araras (SP)

Nos dias 3 e 4 de junho de 2025, aconteceu o evento **"Escuta Especializada no Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência: Aspectos Metodológicos para Implantação e Aprimoramento"** em Araras (SP). Com mais de 100 participantes, representantes do Sistema de Garantia de Direitos do município, o encontro foi uma oportunidade importante de troca de conhecimentos e fortalecimento das práticas de atendimento. O responsável pela formação foi o associado **José Carlos Bimbatte Junior**.





Valinhos (SP)

Entre 2023 e 2024 os associados **Aline Conegundes Riba** e **José Carlos Bimbatte Junior.**, desenvolveram assessoria técnica ao município de Valinhos/SP na **elaboração dos fluxos, protocolos de crianças vítimas ou testemunhas de violência e na elaboração do Plano Municipal Decenal de Enfrentamento às Situações de Violências contra Crianças e Adolescentes**. A entrega final dos fluxos e protocolos, 19 no total, foi em novembro de 2024.

Também em articulação junto ao CMDCA, nosso associado/fundador **José Carlos Bimbatte Junior.** foi convidado a escrever uma resolução conjunta que dispõe sobre o Plano Municipal

e os Fluxos/Protocolos que foi assinada por diversos Conselhos, como o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM, Conselho Municipal dos Diretos da Pessoa com Deficiência – CMDPD, Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, Conselho Municipal de Educação – CME e Conselho Municipal de Saúde – CMS.



Em março de 2025, a Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Valinhos realizaram evento de **Lançamento do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescente**, com a apresentação dos Fluxos de Atendimento Integrado e o Protocolo de Atenção Integral a Proteção de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência. Participaram desse processo **200 profissionais** do município.

Uberlândia (MG)

A Secretaria de Desenvolvimento Social do município solicitou a realização de duas palestras para o primeiro semestre de 2025.

A primeira foi sobre **"Violência Sexual contra crianças e adolescentes: Enfrentamento e Prevenção"**, realizada pela nossa associada Formadora **Aline Conegundes Riba**, no dia 27 de maio, pelo Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes celebrado dia 18 de maio, com a participação de 215 profissionais do município.

A segunda foi realizada pelo associado **José Carlos Bimbatte Júnior** com o tema **"Desafios a Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador, no Brasil Contemporâneo: Metodologias e dispositivos práticos/operacionais"**, no dia 17 de junho, no evento em comemoração ao Dia Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, celebrado oficialmente em 12 de junho, que contou com a participação de **206 profissionais** da área.





Botucatu (SP)



A Secretaria Municipal de Assistência Social do município convidou o Neca para realizar palestra alusiva à **Campanha Nacional do dia 18 de Maio - Combate ao Abuso e a Exploração Sexual Infantil**, realizada no dia 15 de maio de 2025, pela nossa associada **Aline Conegundes Riba**.

A palestra teve como objetivo mobilizar, sensibilizar, informar e convidar a rede socioassistencial e intersetorial a participar da luta em defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Participaram da palestra 120 profissionais que atuam na rede socioassistencial, intersetorial (assistência social, saúde, educação) e do Sistema de Garantia de Direitos.

Brotas (SP)

A Diretoria de Proteção Social Especial da Prefeitura Municipal de Brotas/SP solicitou a realização de duas palestras para Campanha Municipal de Prevenção à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. A primeira abordando os temas **Revelação espontânea, escuta especializada e depoimento especial de crianças e adolescentes vítimas ou testemunha de violência** e a segunda sobre **Formas de prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes**. Ambas voltadas aos profissionais que compõem a rede protetiva do município. A palestra foi realizada no dia 13/05/2025 pelo associado formador **José Carlos Bimbatte Junior** e contou com a participação de **184 profissionais** do município.

Itaí (SP)

A prefeitura municipal de Itaí solicitou duas palestras sobre **"O enfrentamento à violência sexual: identificação, acolhimento e encaminhamento"** que foram realizadas no dia 5 de maio de 2025 pelo associado formador **José Carlos Bimbatte Junior**, com a participação de **142 profissionais** da área. A palestra teve como objetivo instrumentalizar os profissionais da educação e da saúde proporcionando subsídios para identificação, acolhimento e encaminhamento de situações de violência sexual contra crianças e adolescentes.

Mogi Mirim (SP)

O ICA - Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim/SP solicitou o curso sobre **Enfrentamento à violência contra a mulher** realizado nos dias 1 e 2 de julho de 2025, com **19 parcicipantes** e facilitado pela associada **Aline Conegundes Riba**. O curso teve objetivo capacitar profissionais que atuam na garantia dos direitos das mulheres, oferecendo subsídios teóricos, legais e práticos para a prevenção, identificação, acolhimento e enfrentamento das diversas formas de violência contra a mulher.





Mogi das Cruzes (SP)

O curso **Escuta especializada no atendimento a crianças e adolescentes em situação de violência: aspectos metodológicos para implantação e aprimoramento** foi realizado em Mogi das Cruzes nos dias 25, 27 e 30 de junho e 1 e 2 de julho, com uma carga horária de 30 horas, conduzido pelo associado **José Carlos Bimbatte Junior**.

Foram dias intensos de trabalhos, reflexões, trocas e aprendizados. Um grupo absolutamente potente, técnica e eticamente muito capazes. Comprometido e implicado na proteção integral de crianças e adolescentes.

Muitos desafios existem à frente, mas com um grupo como esse, temos a certeza que as crianças e adolescentes mogianas e mogianos, estão em ótimas mãos! Sessenta e quatro profissionais do município paraticiparam do curso.



Taquarituba (SP)

A prefeitura de Taquarituba solicitou o curso de **Escuta Especializada no atendimento às crianças e adolescentes em situação de violência e novas atribuições do Sistema de Garantia de Direitos segundo a lei 14.344/2022 (Lei Henry Borel),** na modalidade síncrona. O curso foi realizado nos dias 11, 12, 24 e 26 de novembro de 2025, facilitado pela associada **Aline Conegundes Riba** e pelo associado **José Carlos Bimbatte Junior**, com uma presença de **27 profissionais** do município. O curso teve objetivo de instrumentalizar os profissionais que atuam com garantia de direitos da criança e do adolescente proporcionando subsídios e conteúdo para o desenvolvimento do atendimento a criança e adolescente em situação de violência, de acordo com o que preconizado nas legislações vigentes.

São José dos Campos (SP)

A prefeitura municipal de São José dos Campos contratou a assessoria do NECA para a realização da **3ª Conferência Municipal de Direitos da Mulher e da 2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial**.

A Conferência de Direitos da Mulher teve as seguintes etapas: Capacitação – 03/07/2025, Pré-Conferência 1 – 11/07/2025, Pré-Conferência 2 – 12/07/2025, Pré-Conferência 3 – 19/07/2025 e a Conferência – 26/07/2025.

As atividades foram coordenadas pela associada **Aline Conegundes Riba** e todas as etapas foram marcadas pela ampla participação e engajamento das mulheres de São José dos Campos, que contribuíram ativamente com reflexões, sugestões e propostas. O processo contou com **102 participantes**.

O espaço reafirmou a importância da construção coletiva e da escuta ativa como base para políticas públicas inclusivas, com enfoque nos direitos humanos, na justiça social e na equidade de gênero.







A **2ª Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de São José dos Campos** foi realizada no dia 24 de maio de 2025, com o apoio da Prefeitura Municipal e a organização da Comissão Organizadora, composta por representantes do poder público e da sociedade civil, com o tema central **"Igualdade e Democracia: Reparação e Justiça Racial"**.

Essa experiência contou também com o Encontro formativo e preparatório para a 2ª COMPIR, com aproximadamente **250 participantes**, no qual foi ministrada palestra por **Júlio Andrade**, e com a realização da conferência, que gerou não só resultados quantitativos (138

participantes, 14 propostas, 14 delegados eleitos para a etapa regional), mas também qualitativos, que contextualizam, subsidiam e fortalecem a luta de São José dos Campos por um território que reconheça a presença de seus povos tão diversos, que garanta seus direitos, valorize suas existências e permita que suas vozes componham, de forma visível e ecoada, a identidade viva desta cidade.

A coordenação desse trabalho foi realizada por nossa associada **Patrícia Kelly**, que contou com uma equipe formada por:

- **Alessandro Luís Moreira** – Apoio à coordenação, oficineiro, intervenção artística e cultural
- **Fernando Antônio dos Santos Junior** – Apoio à coordenação no processo metodológico, oficineiro
- **Jackeline Machado Dos Santos** – Sistematização e relatoria ampliada
- **Matheus de Oliveira** – Apoio administrativo e logístico
- **Silas Matheus Porfírio Crispim** – Organizador e oficineiro da conferência
- **Silmara Aparecida Porfírio** – Organizadora da conferência e oficineira







Mato Grosso

Parceria técnica entre a Secretaria de Estado de Assistência e Cidadania (SETASC) e o NECA na construção de estratégias para prevenção e erradicação do Trabalho Infantil nos municípios de Mato Grosso, com a qualificando das equipes municipais e fortalecimento das redes locais de proteção à infância.



O projeto foi conduzido pelo associado **José Carlos Bimbatte Junior**, nas seguintes fases e seus resultados:

- Fase 1 (outubro): Realização de Seminário Estadual que contou com a participação de 165 profissionais de 76 municípios do Estado.
- Fase 2 (outubro-novembro): Realização de diagnóstico em 48 municípios com suporte técnico da equipe do NECA.
- Fase 3 (novembro-dezembro): Elaboração e entrega de 17 Planos Municipais completos.

Resultados Consolidados

Marco Inicial: O Seminário Estadual

- **Data:** 15 e 16 de outubro de 2025 | **Local:** Cuiabá/MT
- **Participação:** 165 profissionais de 76 municípios
- **Objetivo Alcançado:** Pactuação ético-política "Mato Grosso contra o Trabalho Infantil"
- **Conteúdos Trabalhados:** Tipologias, identificação, mapeamento de redes, estratégias de busca ativa

Fase de Implementação: Diagnósticos Municipais

- **Período:** 22 de outubro a 19 de novembro de 2025
- **Municípios Diagnosticados:** 48
- **Inovações Implementadas:**
    - Grupo WhatsApp com 149 profissionais
    - +70 horas de suporte individualizado
    - Mentorias síncronas adaptativas
    - Prorrogação estratégica que incluiu 16 municípios adicionais



Abaetetuba e Igarapé Miri (PA)

Em 15 de setembro de 2025, o NECA assinou contrato com a **Organização Internacional do Trabalho – OIT**, para desenvolver projeto, com duração de 9 meses, com o objetivo de fortalecer a rede local para enfrentar o trabalho infantil – especialmente na cadeia produtiva do açaí nos municípios de Abaetetuba e Igarapé-Miri.

O projeto teve inicio em outubro, com a realização de várias reuniões e encontros com diferentes atores desses dois municípios para uma maior aproximação e alinhamento entre eles para se alcançar melhores resultados.





Reunião com prefeito municipal de Igarapé-Miri, Secretários, Procuradora do Trabalho, Juíza do Trabalho, representante da Superintendência Regional do Trabalho/Ministério do Trabalho, Secretário Adjunto do Estado da Secretaria do Estado de Assistência Social e Trabalho, oficial de projeto da OIT e coordenadora do Projeto pelo NECA em 15 de outubro de 2025.



Reunião com a prefeita municipal de Abaetetuba, secretários municipais, Juíza do Trabalho, representante da Superintendência Regional do Trabalho/Ministério do Trabalho, Secretário Adjunto do Estado da Secretária do Estado de Assistência Social e Trabalho, oficial de projeto da OIT, coordenadora do projeto pelo NECA, em 17 de outubro de 2025.

Na sequência, reuniões de trabalho para iniciar articulação em Abaetetuba.





Foi um período inicial de reuniões com as Comissões de trabalho infantil de cada município, articulação com diferentes atores e nestas articulações foi possível conseguir uma parceria com o Tribunal Regional do Trabalho que realizou uma pesquisa em Abaetetuba alcançando cerca de 15.600 crianças e adolescentes e em Igarapé-Miri cerca de 5.000. Esta pesquisa deverá contribuir substancialmente com o desenvolvimento do trabalho em 2026, para mobilização e mapeamento das situações de trabalho infantil nos respectivos municípios.

Até o final de 2025, **87 profissionais** participaram das atividades realizadas pelo Projeto.

Abaixo, imagem do site do TRT e da entrega do resultado da pesquisa no auditório do TRT, em dezembro de 2025, com a participação da coordenadora do projeto do projeto e associada do NECA **Maria Lúcia Gaspar Garcia**.



2.3. Área - Sistema de Garantia de Direitos

Maringá (PR)

Em dezembro de 2024, o NECA iniciou a **Formação Continuada do Conselho Tutelar do município**, uma iniciativa fundamental para o fortalecimento das ações de proteção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Sob a coordenação da associada **Patrícia Kelly**, a formação promoveu momentos de aprendizado, troca de experiências e reflexão sobre as responsabilidades e desafios enfrentados pelos conselheiros tutelares em suas atividades diárias.

A formação teve uma carga horária de 80 horas, dividida em sete módulos, com término em junho de 2025, contando com a participação dos Conselhos Tutelares do município, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e de trabalhadores da Secretaria Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, reunindo entorno de **35 participantes**.

Durante a formação, os participantes aprofundaram conhecimentos sobre legislações específicas, abordaram temas relacionados à convivência familiar e comunitária, proteção contra violências e estratégias de intervenção eficazes, procedimentos da ação conselheira, SIPIA, Medida de Proteção entre outros conteúdos. A formação também reforçou a importância do trabalho intersetorial entre os diferentes órgãos do SGDCA e a necessidade de uma atuação ética, empática e comprometida com a garantia dos direitos das crianças e adolescentes.

Participaram também desse processo os formadores **Fernando Antônio dos Santos Junior** e **Antônio Claudio Lima da Silva**.



Araraquara (SP)

Em abril de 2024, com o formador Cláudio Hortêncio, teve início a **supervisão/formação** para os **10 conselheiros tutelares** recém-eleitos do município, com uma carga horária de 44 horas, divididas em 11 encontros de 4 horas, com término em março de 2025.

O principal objetivo foi contribuir com o **aprimoramento profissional e pessoal dos conselheiros tutelares**, instrumentalizando-os para o exercício de seu papel no zelo pela garantia de direitos fundamentais de crianças e adolescentes.

Principais resultados encontrados ao final da supervisão: ampliação da compreensão das atribuições do Conselho Tutelar; maior entendimento sobre alguns temas como violência, colegiado, violações de direitos, escuta protegida (escuta especializada e depoimento especial); e papel dos atores do Sistema de Garantia de Direitos e aprofundamento e discussões sobre as dinâmicas cotidianas dos Conselhos Tutelares do município de Araraquara. As relações com os conselheiros tutelares, sempre necessário um tempo às vezes longo para o estabelecimento de confiança, mas ao final, a partir das avaliações, se

percebe o acolhimento ocorrido durante o ano todo de encontros mensais.

Alguns dos conselheiros estiveram presentes em todos os encontros, e com ansiedade de aprofundamento da prática cotidiana dos conselheiros tutelares, entendido como um lugar “difícil e desafiador”.

Pode-se aprofundar como as relações dos conselheiros necessitam de maiores entendimentos sobre os objetivos do colegiado e reafirmou-se que este espaço não deve ser entendido como um espaço de disputa, mas sim, de busca do interesse comum no zelo pelos direitos das crianças e dos adolescentes.





Caraguatatuba (SP)

A proposta apresentada pelo NECA e aprovada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente era a **formação dos Conselhos Tutelares de Caraguatatuba** com a carga horária de 32 (trinta e duas horas), divididas em 4 (quatro) encontros de 8 (oito) horas cada encontro presencial. Os encontros foram realizados nos dias 4, 5, 11 e 12 de dezembro.

O município conta com dois Conselhos Tutelares, composto por 8 (oito) conselheiras, com a lacuna de 2 conselheiras que no momento encontram-se afastadas do cargo.

A formação contou com **17 participantes**, entre os conselheiros tutelares e profissionais da rede de proteção.

No início do curso os participantes puderam discutir a metodologia e os conteúdos previstos e propor algumas mudanças, consideradas muito acertadas.

Cláudio Hortêncio avaliou que a cordialidade e pontualidade do grupo chamou atenção, assim como a seriedade nas discussões de temas de extrema importância no fazer cotidiano.

Campinas (SP)

Em setembro de 2025, o NECA, com a formadora **Patrícia Kelly**, deu início à formação continuada para os **Conselhos Tutelares** de Campinas. Essa formação está sendo desenvolvida com uma carga horária total de 124 horas, distribuídas em 8 encontros, destinada aos Conselheiros Tutelares Titulares e Suplentes. Em alguns módulos, está prevista a presença de convidados da rede de proteção e dos Conselheiros de Direitos.



O objetivo da formação é contribuir para o aprimoramento profissional dos Conselheiros Tutelares e fortalecer a atuação do Conselho Tutelar na cidade, além de melhorar as relações com os atores do Sistema de Garantia de Direitos. Assim, buscamos efetivar a doutrina da proteção integral, reafirmando que a centralidade do nosso debate é a criança e o adolescente, que devem ser considerados prioridade absoluta na elaboração das políticas e no orçamento. A formação tem contado com **35 participantes**.

Os encontros são realizados com base na metodologia freiriana, onde estabelecemos, desde o início, o diálogo e a horizontalidade. Buscamos, assim, conectar saberes e abordar os temas com fundamento teórico, ilustrando-os e partindo de problemas reais. Afinal, a capacitação deve servir para que o conselheiro retorne ao seu colegiado e aplique o conteúdo desenvolvido nos encontros.

Mogi Mirim (SP)

O Projeto ICA, organização social que atua no município e compõe o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do município contratou o NECA para a realização de uma **formação para os conselheiros de diretos da criança e do adolescente** de diversos municípios da região, com carga horária de 21 horas.

A formação aconteceu nos dias 14, 15 e 16 de maio de 2025, contou com **20 participantes** e buscou o alinhamento conceitual e a discussão dos marcos legais da área a partir das experiências da realidade local, tendo como base a legislação em vigor, as referências teóricas escolhidas e os princípios da Doutrina de Proteção Integral.

A formação foi realizada pela nossa associada **Maria Angela Rudge**.





Igarapé-Miri (PA)

Diagnóstico e Construção Participativa de Políticas Públicas para a Infância e Adolescência em Igarapé-Miri

Em abril de 2025 o NECA assinou contrato com o Conselho Municipal dos Direitos de Criança e do Adolescente de Igarapé-Miri através da Secretaria Municipal de Assistência Social para a realização do **Diagnóstico Municipal da Criança e do Adolescente de Igarapé-Miri** e dos **Planos Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes**, **Plano Municipal da Primeira Infância**, **Plano Municipal da Convivência Familiar e Comunitária de Crianças e Adolescentes**, **Plano Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil e Proteção ao Jovem Trabalhador** e **Plano Municipal de Enfrentamento às Violências**.

As atividades iniciaram somente no mês de maio com os primeiros contatos, levantamento de informações junto ao Conselho Tutelar quando está em fase de organização de um banco de dados, levantamento de informações secundárias e informações primárias com entrevistas presenciais e on line com autoridades municipais e com representantes dos órgãos do Sistema de Segurança e Justiça: com o Delegado, Juiz de Direito, Promotor Público e Defensoria Pública. Foram realizados também grupos focais com adolescentes em escolas públicas com o intuito de que pudessem se expressar para falar como vivem e como eles têm seus direitos garantidos ou não. A coordenação deste projeto é feita por **Maria Lucia Gaspar Garcia** e conta com a participação das associadas **Amanda Costa**, **Daniela Reis** (Pará),

José Carlos Bimbatte Junior e **Aline Riba** (SP), sob supervisão de Dayse Bernardi.

No dia 29 de maio, NECA participou de evento em Igarapé Miri, que demarca o início de seu trabalho no município.



A equipe do NECA-Pará, com as associadas **Amanda Costa** e **Maria Lúcia Gaspar**, teve uma importante **reunião com o CMDCA** de Igarapé Miri, no dia 17 de junho. Um encontro produtivo para fortalecer as ações em prol da garantia dos direitos de crianças e adolescentes na região.



Foram realizados a partir de junho seis grupos focais tendo como público alvo crianças e adolescentes entre 10 e 17 anos com o objetivo de colher vozes e narrativas de crianças e adolescentes para serem incluídos nas análises e evidencias sobre a situação da infância e adolescência no município, dados esses que integram o documento do Diagnostico Municipal. Nesse período também ocorreu uma oficina com técnicos da Assistência social, no qual puderam relatar sobre as situações de violências e violações de direitos de crianças e adolescentes.

No mês de outubro, a equipe do NECA realizou **oficinas e grupos focais com o objetivo de subsidiar a construção dos Planos Decenais de Primeira Infância, Convivência Familiar e Comunitária e Enfrentamento ao Trabalho Infantil**. As oficinas contaram com a participação de profissionais da Assistência Social, conselheiros tutelares, agentes comunitários de saúde, famílias atendidas pelo CRAS, profissionais da educação e responsáveis familiares de crianças e adolescentes.

Em novembro, nos dias 5 e 6, foi realizada a oficina destinada ao Plano Decenal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil, com a participação de membros da Comissão Intersetorial. Ainda em novembro foram promovidas oficinas nos distritos de Pindobal e Caji, com foco na temática da Primeira Infância e tendo como público-alvo famílias e profissionais da educação. Ao todo, foram realizadas quatro (4) oficinas — duas em cada localidade.

Em dezembro foram realizados 4 grupos focais destinados a subsidiar a elaboração do Plano Decenal de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes. Participaram dessas atividades adolescentes do ensino médio de quatro escolas do município.

Participaram dessas atividades de pesquisa **212 crianças e adolescentes**, **214 profissionais, 127 familiares**.

Registros fotográficos dos Grupos Focais





Registro fotográfico das Oficinas





2.4. Área - Medidas Socioeducativas em Meio Aberto

Maringá (PR)

O município solicitou uma formação com carga horária de 18 horas, distribuídas em três encontros seguidos de 6 horas cada um, sobre **"Práticas Metodológicas com Jovens em Medidas Socioeducativas em Meio Aberto"**, realizada pelo nosso associado formador **Lucas Carvalho**. O Curso contou com a participação de **30 participantes** das equipes de Medidas e do PAEFI, da Secretaria de Assistência Social do município.

O curso teve como objetivos possibilitar uma experiência de mútua companhia e construção de cuidados e reflexões sobre nosso ofício, numa proposta de um espaço horizontal, democrático e libertário; compartilhar, conhecer e experimentar diversas metodologias facilitadoras de Bons Encontros, nos trabalhos individuais, com grupos de jovens em cumprimento de Medidas Socioeducativas e com famílias, e criar propostas de atividades, a partir do vivido no curso, pautada pelas Orientações Técnicas – Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.





São José dos Campos (SP)

Em setembro de 2024, nosso associado **Cláudio Hortêncio Costa**, realizou **supervisão mensal em medida socioeducativa em meio aberto** para a equipe executora das medidas socioeducativas dos três Centros de Referências da Assistência Social - CREAS do município.

A supervisão/formação, foi desenvolvida até setembro de 2025, contou com a participação de **16 profissionais** e visou aprofundar o entendimento conceitual e prático da execução das medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

O desenvolvimento da supervisão/formação se deu a partir de aprofundamentos sobre temas afetos a socioeducação e protagonismo juvenil, com enfoque na ação socioeducativa, a partir da compreensão construída pelo professor Antônio Carlos Gomes da Costa. Foram indicados textos para reflexão, filmes e vídeos com debates. A discussão de casos foi frequente e discutida/refletida, de forma transversal a partir de entendimentos teóricos como base para aprofundamentos dos temas: uso abusivo de drogas, protagonismo infanto juvenil, ação socioeducativa, relação dos (as) adolescentes frente a metodologia desenvolvida pelos CREAS e, principalmente a relação dos (as) adolescentes com os equipamentos sociais, visando a garantia de direitos fundamentais.



Importante apontar que o município, por meio de Apoio ao Cidadão da Prefeitura Municipal de São José dos Campos – proteção social especial, requereu mais 12 (doze) meses de formação/supervisão no ano de 2026, com início 30 de janeiro, nos mesmos moldes desenvolvidos no ano de 2024/2025.

A supervisão/formação tem sido construída a partir das demandas apontadas pela equipe de trabalhadores, tendo como referência a Resolução CNAS nº 06/2016, que no artigo 4º: *A Supervisão Técnica tem por objetivo geral fornecer subsídios teóricos, metodológicos, técnicos, operativos e éticos para a construção crítica e criativa de novas alternativas de intervenção aos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social - SUAS e elevar a qualidade do provimento dos serviços, programas, projetos, benefícios socioassistenciais e transferência de renda e da gestão do Sistema, contribuindo para a ressignificação das ofertas da Assistência Social e potencializando o pleno*

cumprimento de suas funções e seguranças afiançadas, na perspectiva da garantia de direitos. O enfoque tem se desenvolvido sobre temas transversais correlacionados aos processos socioeducativos, ancorados no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE e no Plano Decenal Socioeducativo do município de São José dos Campos.





Ipatinga (MG)

No dia 11 de novembro de 2025, foi realizado na cidade de Ipatinga o I**I Seminário Integrado sobre medidas: Histórias que pedem acolhimento: *O Adolescente para Além da Medida Socioeducativa.***

Nosso associado formador **Cláudio Hortêncio Costa** realizou a palestra, por um período de 3 (três) horas, com objetivo de aprofundar temas referentes a prática de ato infracional, a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei 8069/1990 e do SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.

O Seminário contou com a participação da rede de atendimento, segurança pública, justiça, adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no município, perfazendo uma média de **80 pessoas**. Vale destacar presença da segurança pública e dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

No intervalo, foi reservado um espaço para o lanche dos adolescentes com o palestrante, onde foi possível sanar algumas dúvidas e interesse sobre a execução das medidas socioeducativas.

Cajamar (SP)

Nos dias 14 e 15 de agosto foi realizada uma formação (sensibilização), com carga horária de 16 horas, para os profissionais do CREAS do município atuantes na execução de medidas socioeducativas em meio aberto: Liberdade Assistida – L.A. e Prestação de serviços à comunidade – PSC, com exposição dialogada, discussão de situações cotidianas vivenciadas e analisadas pelos participantes, apresentação de vídeos, leituras, análises de relatórios e debates.

A equipe do município se mostrou centrada no tema, facilitando o entrosamento entre o formador e os profissionais, com um tempo razoável de aprofundamento de alguns temas que surgem durante a execução das medidas socioeducativas.

A formação foi realizada pelo associado **Cláudio Hortêncio Costa** e contou com a participação de **10 profissionais** do município.

.

2.5. Área - Sistema Único da Assistência Social - SUAS

Campinas (SP)

Desde outubro de 2024 estamos trabalhando com o PROGEN - Projeto Gente Nova de Campinas no sentido de sistematizar duas experiências: do *Projeto Potencializar I* (já concluída) e do *Projeto Potencializar II* (em andamento), com apoio financeiro da FEAC.

O objetivo do primeiro projeto foi qualificar o trabalho social com **60 famílias** participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos das Unidades Jardim Bassoli e Vila Bela. O segundo projeto foi totalmente reformulado: o trabalho com famílias permanece enquanto trabalho social essencial ao serviço, mas o foco se coloca no reordenamento do próprio serviço de acordo com os parâmetros ditados pelo SUAS, concentrando-se a experiência no Jardim Bassoli.

A conclusão da sistematização dessa segunda experiência está prevista para o mês de abril de 2026. **28 profissionais** participaram desse processo.

A capacitação da equipe do projeto e a análise de contexto ficou a cargo da associada **Giany Povoa**. A sistematização das experiências está sendo desenvolvida pela associada **Maria Angela Maricondi**.



Da esquerda para a direita: Cláudio Raizaro (Coordenador de Atividades do PROGEN), Angela Maricondi (NECA), Samara Xavier (Supervisora do Projeto) e Renata Colombo (Coordenadora do Projeto).

Mogi Mirim (SP)

O ICA - Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim promoveu uma oficina de 2 encontros nos dias 3 e 4 de novembro de 2025, sobre ***Trabalho Social com Famílias no SUAS***, totalizando uma carga horária de 16 horas.

A associada **Maria Angela Maricondi**, do NECA coordenou esses encontros buscando permanentemente a participação de todos que, por sua vez, corresponderam relatando experiências práticas e refletindo criticamente sobre as referências teórico-metodológicas contidas na política de assistência social.

Estiveram presentes profissionais da Secretaria Municipal de Assistência Social de Mogi Mirim e do ICA de Mogi Guaçu e Mogi Mirim, totalizando **28 pessoas**.

Foram trabalhados os seguintes conteúdos:

- Retratos de família
- Conceito de vulnerabilidade e risco na Assistência Social
- A PNAS (2004) e o SUAS (2005): objetivos, princípios e proteções afiançadas
- O Trabalho Social com Famílias (TSF) como eixo estruturante do SUAS
- A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais
- Fundamentos teórico-metodológicos do trabalho social com famílias
- Planejamento do Acompanhamento Familiar (PAF)
- Metodologias Participativas com ênfase em ações coletivas







São José do Rio Pardo (SP)

Diante da avaliação positiva da supervisão realizada pela formadora **Giany Povoa** junto às equipes dos CRAS, CREAS e Vigilância Socioassistencial, o município prorrogou o contrato para o período de outubro de 2024 a setembro de 2025. A nova etapa manteve a **supervisão das equipes da Vigilância, dos três CRAS e do CREAS**, incorporando também s**upervisão técnica à equipe gestora da Secretaria de Assistência Social**. Ao todo, **58 profissionais** participaram do processo.

A supervisão promoveu espaços permanentes de escuta, diálogo e reflexão crítica sobre as práticas e a organização dos serviços, fortalecendo o trabalho colaborativo, interdisciplinar e horizontal. As atividades articularam dimensões teórico-metodológicas, técnico-operativas e ético-políticas do trabalho no SUAS, utilizando metodologias como exposição dialogada, estudos de caso, leituras de referência e tarefas de dispersão.

As supervisões da Vigilância Socioassistencial totalizaram 12 encontros e 24 horas de trabalho, contribuindo para a padronização de processos e instrumentais técnicos da rede, redução de retrabalho, melhoria da comunicação interna, gestão do tempo e qualificação das práticas profissionais. Foram elaboradas fichas de encaminhamento, formulários de avaliação de risco e modelos de registro de atendimentos e encaminhamentos, fortalecendo a integração entre proteção social básica e especial.

A Vigilância Socioassistencial também teve papel estratégico na elaboração do Plano

Municipal de Assistência Social (PMAS) 2026–2029, por meio de pesquisas com usuários, rodas de conversa com equipes técnicas e análise de dados e indicadores, possibilitando a construção de um diagnóstico fundamentado na realidade local e na escuta qualificada da rede.

Na avaliação final, consolidou-se o entendimento de que o trabalho desenvolvido entre 2023 e 2025 deixou bases importantes para o aprimoramento contínuo da gestão e reafirmou o papel estruturante da Vigilância Socioassistencial na política de assistência social do município.

Caraguatatuba (SP)



A **11ª Conferência Municipal de Assistência Social de Caraguatatuba/SP** ganhou destaque em corações e mentes de todos/as aqueles/as que participaram do processo conferencial, desde os primeiros dias de sua organização, passando pela realização das 4 (quatro) Pré-Conferências e culminando com a realização da conferência municipal. O NECA foi convidado pelo município para assessorar o planejamento e realização dessa Conferência.

O tema geral **"20 anos do SUAS: construções, proteção social e resistência"**, juntamente com os subeixos definidos pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), desempenhou um papel fundamental tanto na compreensão quanto no fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) do município.

O processo conferencial, que incluiu as Pré-Conferências e a Conferência Municipal, registrou **558 participações** na modalidade presencial. Os participantes tiveram a oportunidade de se expressar de forma livre e democrática sobre os temas e subeixos que fortalecem o SUAS e a

respectiva Política de Assistência Social. Isso ocorreu em diferentes espaços e momentos das atividades programadas, culminando na 11ª Conferência Municipal, onde foram eleitos 30 delegados para representar o município na próxima fase, a Conferência Regional/Estadual.

Os trabalhos realizados pela Comissão Municipal Organizadora, pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e pela Secretaria Municipal de Assistência Social, nas etapas de preparação, durante as pré-conferências e a conferência municipal, e posteriormente na elaboração do relatório final, demonstraram um compromisso com a prática coletiva, democrática e participativa. Esses esforços também evidenciaram a importância da escuta ativa dos munícipes em relação ao SUAS e à sua materialidade como uma ação pública de qualidade.

Equipe NECA: Irandi Pereira e Sara Maria Soares Luvisotto (Coordenação Geral), Claudio Oliveira Fernandes, Mauro Mathias Júnior, Fabiana Vicente de Moraes, Patrick Chiali, Erika Kim Diniz (facilitadores), Matheus Oliveira de Souza (apoio operacional), Vânia Nery (palestra magna).

Alumínio (SP)



O município convidou o NECA para assessorar a organização e a realização da **11ª Conferência Municipal de Assistência Social**, realizada no dia 3 de julho de 2025, precedida por duas Pré-Conferências, realizadas em 24 de junho de 2025. Esse processo contou com participação de **184 pessoas**, entre pré-conferencistas, conferencistas, delegados e ouvintes, que puderam livremente se expressar nas diferentes atividades previstas no processo conferencial de 2025.

Vale destacar nessa experiência os trabalhos da Comissão Municipal Organizadora durante meses e em

todas as etapas do processo conferencial e a participação de conselheiros/as do CMAS, da gestão da política de assistência social no município e da própria representação estadual (DRADS), da prefeita e vice-prefeito, dos/as vereadores/as, dos sujeitos destinatários da política de assistência social, da rede de proteção social e dos/as trabalhadores/as do SUAS antes e durante todo o processo da 11ª. Conferência Municipal de Assistência Social. O envolvimento desses atores ganhará potência na implementação das propostas aprovadas.

A Conferência teve como tema central **"20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência"**, refletindo sobre os avanços e desafios do Sistema Único de Assistência Social ao longo de duas décadas. O objetivo principal deste evento foi promover a participação da sociedade civil, do governo, dos profissionais da área, dos usuários e da população em geral na discussão e formulação de políticas públicas de assistência social.

Durante a 11ª Conferência Municipal de Assistência Social, foram aprovadas um total de 46 (quarenta e seis) propostas, sendo 30 (trinta) direcionadas ao município, 8 (oito) ao âmbito estadual e 8 (oito) ao âmbito nacional. Foram eleitos(as) 04 (quatro) delegados(as) em Plenária, representantes da sociedade civil e do poder público.

Equipe NECA: Irandi Pereira e Sara Maria Soares Luvisotto (Coordenação Geral), Claudio Oliveira Fernandes, Mauro Mathias Júnior, Fabiana Vicente de Moraes, Patrick Chiali, Erika Kim Diniz (Facilitadores), Matheus Oliveira de Souza (apoio operacional), Regina Paixão (Palestra magna).

3. Cursos NECA 2025

Em 2025, os Cursos do NECA ampliaram o alcance da formação continuada voltada à qualificação das políticas públicas e à garantia de direitos de crianças e adolescentes em diferentes regiões do país. Ao longo do ano, foram realizados **10 cursos**, sendo 9 na modalidade on-line e 1 presencial, totalizando **16 turmas**, **328 horas de formação** e a participação de **321 alunos(as)**, provenientes de **39 municípios** distribuídos em **10 estados** brasileiros.

As formações abordaram temas estratégicos para o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos, do SUAS e das políticas socioeducativas, como acolhimento institucional, convivência familiar e comunitária, saúde mental, enfrentamento às violências, medidas socioeducativas, escuta especializada, gestão institucional e metodologias de trabalho social.

Com base em metodologias participativas e alinhadas aos princípios da Educação Popular, os cursos buscaram articular fundamentação teórica, reflexão crítica e desafios concretos vividos nos territórios, fortalecendo práticas profissionais comprometidas com a proteção integral, a ética do cuidado e a defesa dos direitos humanos.



1. ***Manejo de grupos de crianças e adolescentes com comportamento agressivo***, com Milton Fiks | 24h de carga horária on-line | 6 Turma | **104 alunos(as)** | Aracruz / ES (30), Caxias do Sul / RS (14), Curitiba / PR (3), Guaíra / PR (24), Nova Prata / RS (9), Palhoça / SC (1), Registro / SP (1), Santa Cruz das Palmeiras / SP (2), Santo André / SP (3), São Paulo / SP (17).

2. ***Curso básico de formação para serviços de acolhimento institucional***, com Milton Fiks | 20h de carga horária on-line | 2 Turma | **30 alunos(as)** | Aracruz / ES (30).

3. Saúde mental, violência autoprovocada e suicídio na infância e adolescência: estratégias de prevenção e atendimento, com Aline Conguenses Riba e José Carlos Bimbatte Junior | 16h de carga horária on-line | 1 Turma | **30 alunos(as)** | Araucária / SP (25), Franco da Rocha / SP (1), São Joaquim da Barra / SP (1), São Paulo / SP (3).

4. Escuta Especializada no atendimento de crianças e adolescentes em situação de violência e novas atribuições do Sistema de Garantia de Direitos, segundo a lei nº 4.344/2022 (Lei Henry Borel), com Aline Conguenses Riba e José Carlos Bimbatte Junior | 24h de carga horária on-line | 1 Turma | **20 alunos(as)** | Bebedouro / SP (3), Cachoeira Paulista / SP (1), Dobrada / SP (3), Gurinhatã / MG (2), Lorena / SP (1), Pirapozinho / SP (8), Praia Grande / SP (1), São Paulo / SP | (1).

5. Fortalecimento da Gestão Institucional dos Serviços de Acolhimento: uma proposta de melhoria da gestão interna, comunitária e institucional dos serviços de acolhimento, com Telma Gutierres de Souza | 16h de carga horária on-line | 1 Turma | **24 alunos(as)** | Americana / SP (1), Artur Nogueira / SP (1), Belo Horizonte / MG (1), Goiânia / GO (4), Osasco / SP (1), São Paulo / SP (1). Teresina / PI (1).

6. Socioeducação: da formação à escrita do saber fazer pelos profissionais da política socioeducativa, com Irandi Pereira | 16h de carga horária on-line | 1 Turma | **24 alunos(as)** | Jundiaí / SP (4), Rio Branco / AC (20).

7. Projeto de Vida e Plano Individual de Atendimento – PIA nas Medidas Socioeducativas, com Neusa Francisca de Jesus | 16h de carga horária on-line | 1 Turma | **23 alunos(as)** | Matão / SP (2), Rio Branco / AC (20), Ubatuba / SP (1).

8. Plano Individual de Atendimento (PIA): a criança e o adolescente no centro do processo, com Dayse César Franco Bernardi | 16h de carga horária on-line | 1 Turma | **18 alunos(as)** | Cajati / SP (3), Volta Redonda / RJ (15).

9. A arte na Assistência Social – Processos grupais, comunidades e territórios na Proteção, com Antiella Carrijo Ramos - Artista Convidada: Bia Raposo | 16 horas de carga horária on-line | 1 turma | **17 alunos(as)** | Orlândia / SP (16), São Paulo / SP (1).

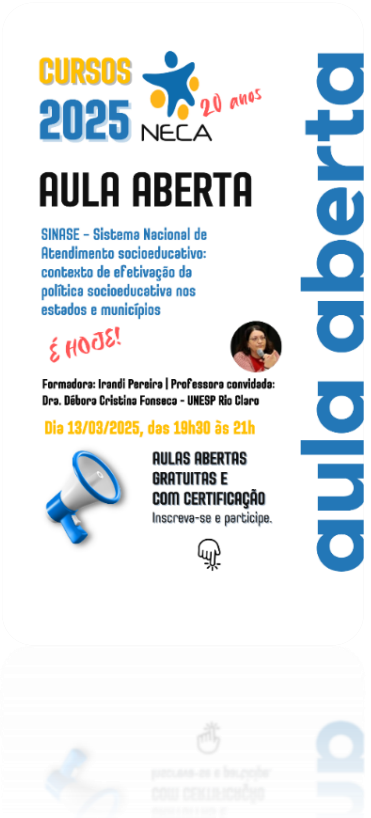
10. Como lidar com comportamentos de oposição e desafio em crianças e adolescentes, com Pero Vaz Santos | 24h de carga horária presencial | 1 Turma | **31 alunos(as)** | Cabreuva / SP (6), Catanduva / SP (4), Cubatão / SP (11), Itirapina / SP (1), Jundiaí / SP (5), Santa Barbara D'Oeste / SP (2), São Paulo / SP (1), Taquarituba / SP (1).

Aulas Abertas

No contexto dos **Cursos NECA 2025,** foram realizadas uma série de aulas abertas, gratuitas e certificadas, com temas relevantes, voltadas a profissionais da que atuam na área social e proteção infantil.

Em março de 2025, foram realizadas quatro aulas abertas abordando temas fundamentais tratados pelos cursos online relacionados aos direitos e à proteção de crianças e adolescentes. Essas atividades tiveram como objetivo divulgar os cursos e aprofundar o conhecimento sobre o sistema de garantias de direitos, a efetivação de políticas públicas e o enfrentamento às violências.





A primeira aula, realizada em 11 de março, foi ministrada por **Dayse C. F. Bernardi** e abordou o Sistema de Garantia de Direitos e os desafios da intersetorialidade. Onde foi discutida importância de uma atuação integrada entre diferentes setores para assegurar os direitos das crianças e adolescentes, enfrentando obstáculos que dificultam essa cooperação.

No dia 13 de março, a segunda aula contou com a presença de **Irandi Pereira** e uma convidada especial, **Débora Cristina Fonseca**, da UNESP Rio Claro. O foco foi o Sistema

Nacional de Atendimento Socioeducativo, explorando o contexto de implementação das políticas socioeducativas nos Estados e Municípios, destacando a necessidade de ações que promovam a reintegração social de jovens em conflito com a lei.





A terceira aula, em 19 de março, foi dedicada à Proteção Integral da Infância e ao enfrentamento às violências, com a participação de **José Carlos Bimbatte Junior** e **Aline Conegundes Riba**. Foi discutido estratégias de proteção integral e formas de combater diferentes tipos de violência contra crianças, buscando garantir um ambiente seguro e acolhedor.

Por fim, em 26 de março, uma aula sobre o direito à convivência familiar e comunitária, com as formadoras **Dayse C. F. Bernardi** e **Sara Maria Soares Luvisotto**. Foram abordados: as famílias acolhedoras e o cuidado de famílias que cuidam de outras famílias, reforçando a importância do afeto e da convivência para o desenvolvimento saudável das crianças.

Essas aulas contribuíram significativamente para ampliar a penetração do NECA no país, divulgando seu compromisso para a expansão e qualificação das políticas sociais públicas no país, com serviços e práticas voltadas à proteção integral das crianças e adolescentes, reforçando a importância de uma abordagem integrada e humanizada.

4. Representação Institucional e Atuação Política

Em 2025, com representação institucional no **Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda)**, no **Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC)**, na **Coalizão pelo fim da violência contra crianças e adolescentes** e no **FICE Internacional**, o NECA participou de inúmeros eventos e ações para a garantia de direitos humanos de crianças e adolescentes no Brasil, ampliando sustentação política para o fortalecimento de políticas sociais públicas, programas e projetos intersetoriais nos territórios.

Posse Conanda gestão 2025/2026

O NECA integra o Conanda no biênio 2025-2026.como Conselheiro Suplente, representando pela associada Maria Lúcia Gaspar Garcia participante da Comissão Permanente de Políticas Públicas (CPP) e do GT que acompanhou a atualização do PNCFC/2025.



Em 2025, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) emitiu diversas resoluções abordando temas cruciais para a proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes. Dentre elas, destacam-se resoluções sobre transferência de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, atendimento a vítimas de violência sexual, desinstitucionalização de crianças e adolescentes em comunidades terapêuticas, e enfrentamento à violência sexual. Destaque para as controvérsias em torno da Resolução nº 258/2024 que regulamenta o atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, incluindo casos de gravidez resultante de estupro. Além disso, foram estabelecidas diretrizes para políticas públicas de prevenção e enfrentamento à violência sexual.



Uma das iniciativas do Conanda em 2025 culminou com a aprovação do ECA Digital pela Lei nº 15.211/2025, que estabelece regras específicas para redes sociais, aplicativos, jogos eletrônicos e plataformas de streaming, definindo obrigações para empresas e reforçando a responsabilidade do Estado e da sociedade na proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital

No aniversário de 35 anos do ECA, o Conanda reafirmou o compromisso com a efetivação plena do Estatuto, com a ampliação dos investimentos na infância e na adolescência e com a valorização de quem atua diariamente no Sistema de Garantia de Direito com a publicação de um nova edição do Estatuto da Criança e do Adolescente aos 35 anos do ECA https://www.gov.br/participamaisbrasil/conanda

Entre as várias alterações do ECA, destaca-se a Lei nº 15.240/2025, que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente, para reconhecer o abandono afetivo como ilícito civil, passível de reparação por danos.

Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC/2025)

Em 16 de dezembro de 2025 foi aprovado em Assembleia Conjunta do Conanda e CNAS o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC/2025) com presença das várias organizações que contribuíram para os processos de avaliação, elaboração de pesquisas/estudos, atualização e consulta pública do referido plano, entre elas o NECA representado pela diretora presidente **Dayse C. F. Bernardi.**



O PNCFC 2025 é resultado de um amplo processo participativo que uniu esforços do governo (SNAS/MDS, SNDCA/MDHC), dos conselhos (Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Conanda) e da sociedade civil, em especial do Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC), e do Sistema de Justiça. A proposta de atualização foi formulada a partir de pesquisas, estudos técnicos e de um amplo processo de escuta e debates, marcado pela participação social e pela intersetorialidade

O NECA participou ativamente do processo de discussão e análise do PNCFC como conselheiro efetivo do Conanda (gestões 2021/2022 e 2023/2024), sendo responsável pela realização da Live sobre o Eixo 2 – Acesso e qualidade dos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes que integrou o ciclo realizado pelo GT do Conanda e CNAS no período da consulta pública. “Acesso e qualidade dos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes (https://www.youtube.com/watch?V=vwObxxMxfeo). Nesta oportunidade, o NECA defendeu a necessidade de se investir nos serviços de acolhimento institucional onde as crianças e adolescentes estão acolhidos, aprimorando as ações de cuidado e proteção, segundo os princípios do ECA.

A sistematização final do PNCFC 2025, com os resultados da consulta pública, foi realizada pela Comissão Conjunta do PNCFC - Acompanhamento da Etapa de Consulta Pública e Pós Consulta-Pública GT integrado pelas SNDCA, SNAS, CNAS, Conanda representado pela conselheira suplente e representante do NECA Maria Lúcia Garcia Gaspar da gestão 2025/2026 e outros membros do MNPCFC.



Organizado em 6 eixos o PNCFC 2025 reconhece novas alternativas de cuidado como o oferecido pela família extensa e próximos (Guarda subsidiada para família de origem) e o Acolhimento Conjunto.

O PNCFC 2025 orienta os avanços necessários nas políticas públicas e no Sistema de Justiça ao longo da próxima década (2025-2035), com o objetivo de assegurar que toda criança e adolescente possa crescer e se desenvolver em família e em comunidade.

Conheça a Resolução Conjunta CNAS/Conanda nº 1, de 23 de dezembro de 2025, que institui o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC) 2025:

https://blog.mds.gov.br/redesuas/publicada-no-dou-resolucao-que-institui-plano-nacional-de-convivencia-familiar-e-comunitaria-pncfc-2025/



FICE Brasil

O FICE Brasil lançou no Seminário Nacional do NECA, em novembro de 2025, um documento inédito sobre cuidados alternativos para crianças e adolescentes.

Trata-se da declaração sobre a Promoção de Opções Apropriadas e de Qualidade em Cuidados Alternativos para Crianças e Adolescentes que se destina a ser uma ferramenta orientadora para profissionais, formuladores de políticas públicas, cuidadores, crianças e adolescentes, e o público em geral, no apoio coletivo a serviços de cuidado alternativo que sejam apropriados, de qualidade e centrados na criança.

A FICE International afirma seu compromisso inabalável com o desenvolvimento e a promoção de opções de cuidado apropriadas e de alta qualidade para todas as crianças e adolescentes que não podem viver com suas famílias de origem. Em conformidade com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança e com base nas Diretrizes das Nações Unidas sobre Cuidados Alternativos para Crianças, reconhecemos que nenhum modelo único de cuidado é capaz de atender às diversas necessidades e contextos de crianças e jovens que necessitam de acolhimento. Assim, defende cuidados de qualidade, tanto em ambientes familiares quanto em contextos de acolhimento em pequenos grupos. A questão central é: Como avaliar o melhor interesse de cada criança individualmente e garantir que ela seja acolhida em um ambiente apropriado, acolhedor e seguro? Sempre que a família de origem for capaz de oferecer um ambiente adequado ao desenvolvimento da criança, é ali que ela deve permanecer.

A declaração da FICE Internacional oferece base à posição adotada pelo em defender a qualidade de todos os serviços oferecidos, mantendo sempre um rol de possibilidades de cuidados, não restringindo a oferta a uma única modalidade de acolhimento.

Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes



A Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes é uma articulação da sociedade civil que conta hoje com cerca de cinquenta organizações, fóruns e redes dedicadas à prevenção e ao enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes no Brasil.

O grupo teve origem no final de 2017, quando passou a articular a adesão do governo brasileiro à Parceria Global pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes (Global Partnership to End Violence Against Children), iniciativa lançada pelas Nações Unidas em 2016, voltada à promoção de ações direcionadas ao alcance da meta 16.2 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças.

A atuação da Coalizão é orientada pelas discussões e pela produção científica nacional, além da visão INSPIRE e da agenda de trabalho da Parceria Global pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, que abrange quase quarenta países.

O advocacy da Coalizão é pela ampliação dos investimentos em prevenção às violências no orçamento público com base no INSPIRE–Sete baseadas nas melhores evidências disponíveis. Ele foi desenvolvido para ajudar países e comunidades a focarem seus esforços em programas e serviços de prevenção à violência que tenham maior potencial de redução das violências.

O Conanda abriu diálogo institucional com a Coalizão para tratar do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM). O tema é prioridade da Comissão de Incidência em 2026.

Para as eleições 2026,o Movimento Agenda 227, do qual a Coalizão é membro, retomou os trabalhos de planejamento da incidência junto às candidaturas presidenciais. O processo de desenvolvimento das propostas e a participação da Coalizão serão apresentados mês a mês, conforme plano de trabalho próprio.

O NECA compõe o grupo, representado pela associada **Maria Ângela Rudge**, que acompanhou as reuniões mensais da Coalizão no ano de 2025.

Coalizão Orfandade e Direitos

A Coalizão Nacional Orfandade e Direitos é uma articulação de caráter não partidário, que conecta organizações da sociedade civil, movimentos sociais, pesquisadores, operadores do direito e ativistas sociais que se mobiliza desde 2021 pelo reconhecimento, visibilidade e direitos das crianças e adolescentes em orfandade e de suas famílias.

Tem como objetivo geral promover o aprofundamento do diálogo sobre a orfandade de crianças e adolescentes como desproteção social para instigar o Poder Público a prestar atenções específicas no âmbito das políticas públicas existentes e a serem constituídas pelas instituições de estado que compõem o sistema de garantias de direitos.

O NECA foi convidado a integrar a Coalizão e a participar do Comitê Estadual e o fez com participação nas reuniões e eventos, entre eles destacamos sua participação no evento on-line “Orfandade é Desproteção: O papel do Ministério Público para o enfrentamento e a superação dos riscos e violações de direitos”, realizado em 27/05/25 pelo MPSP e ESMP. Nesta oportunidade **Dayse Bernardi**, representando o NECA e a Coalizão apresentou a Resolução Conanda 256, que estabelece normas gerais e parâmetros para a garantia da proteção integral às crianças e aos adolescentes na condição de orfandade.

No julho de 2025 foi apresentado o PL 3256/2025, que fortalece as políticas públicas de proteção integral a crianças e adolescentes em situação de orfandade no Brasil. O projeto reconhece a orfandade como uma condição de vulnerabilidade social que exige atenção urgente e prioridade do Estado. A proposta prevê ações articuladas entre assistência social, saúde, educação e Justiça, com foco no acolhimento, na preservação dos vínculos comunitários e na garantia de direitos.

Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC)

O NECA integra o MNPCFC e é membro do Grupo Gestor, participando das assembleias mensais , dos grupos de trabalho e dos eventos realizados em 2025, entre eles o Seminário “A Força dos Laços” realizado nos dias 4 e 5 de junho de 2025, em Belo Horizonte (MG).

O encontro reuniu profissionais, pesquisadores e representantes da sociedade civil para dialogar sobre o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a importância do trabalho social com famílias e a prevenção do rompimento de vínculos.



Com uma programação diversa, o seminário contou com palestras, mesas temáticas, apresentações culturais e trocas de experiências de todo o país e até do exterior — como a participação do professor espanhol Jesús Palacios, referência internacional no tema dos vínculos afetivos na infância e adolescência.

O NECA, representado pela Diretora Presidente **Dayse C F Bernardi**, coordenou a mesa redonda sobre os “Desafios do Trabalho Social com Famílias”, composta pela irmã Marie Henriqueta Ferreira Cavalcante, Presidente do Instituto de Direitos Humanos Dom José Luís

Azcona (*In memoriam*) que tratou dos “Desafios do Enfrentamento da Violência Contra Crianças e Adolescentes na Região do Marajó”; Janaína Dantas Germano Gomes que explanou sobre “Maternidades ameaçadas” e Vinicius Bretz - CO Pai (MG) que palestrou sobre “Um pai presente muda tudo”, abordando o direito reivindicado pelos pais de estarem presentes na vida dos filhos, desde o nascimento, com ampliação da licença-paternidade.

O evento foi também um espaço de reencontros, construção coletiva e reafirmação da importância de seguir promovendo o cuidado, a proteção e o fortalecimento das famílias como base para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

Como integrante do Grupo de Trabalho sobre Adoção, o NECA participou das reuniões mensais do GT e da organização de um ebook com textos referentes as lives realizadas em 2024 por ocasião dos 20 anos do MNPCFC.



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo



O NECA mantém, historicamente, participação ativa nos espaços de controle social e formulação de políticas públicas voltadas à garantia dos direitos de crianças e adolescentes, especialmente nos Conselhos de Direitos. Em 2025, essa atuação teve continuidade no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo (CMDCA/SP), por meio da participação da associada e formadora **Patrícia Kelly Ferreira**.

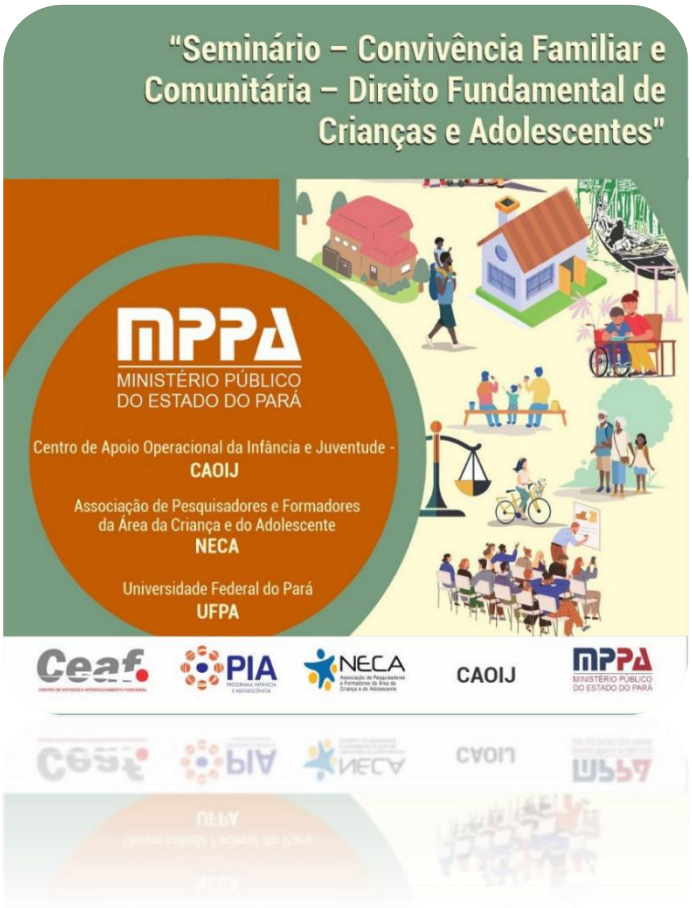
Patrícia Kelly integrou por um período a Comissão Permanente de Mobilização e Articulação (CPMA) do CMDCA/SP como suplente, representante do segmento de estudos, pesquisas e formação com intervenção política na área da infância e adolescência, representando o NECA no mandato 2024-2026.

Ao longo de 2025, o CMDCA/SP avançou em pautas estratégicas relacionadas à proteção integral, participação de adolescentes e fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos, reafirmando a importância da escuta e da participação cidadã de adolescentes nos processos deliberativos.

Patricia avalia a importância da existência de oportunidades para o fortalecimento de dinâmicas que ampliem ainda mais a participação dos diferentes segmentos com foco em suas especificidades, nesse sentido, registra-se que havia disponibilidade para uma contribuição mais ampliada, especialmente no apoio às agendas relacionadas aos Serviços de acolhimento e à articulação com os Conselhos Tutelares, o que pode, em processos futuros, potencializar a integração entre produção de conhecimento, incidência política e qualificação das ações no âmbito do Sistema de Garantia de Direitos.

Seminário Convivência Familiar e Comunitária: direito fundamental de Crianças e Adolescentes

Organizado pelo NECA e pelo Programa Infância e Adolescência (PIA) da UFPA, em parceria com o Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público do Pará, foi realizado de 20 e 21 de março, no Pará, o **Seminário** "**O Direito à Convivência Familiar e Comunitária e a Atuação do Ministério Público"** com participação de cerca de 200 profissionais de Belém e região.



O evento abordou o tema por uma perspectiva interdisciplinar, promovendo debates enriquecedores. Estiveram presentes na programação a presidenta do NECA, **Dayse C. F. Bernardi**, membro do MNPCFC, além de **Amanda Costa**, doutora em Psicologia pela UFPA e professora da FASS, e **Maria Lúcia Gaspar**, representante do Movimento Nacional de Convivência Familiar e Comunitária e do Conanda e com a presença da associada Telma Gutierres. Uma oportunidade de refletir e ampliar conhecimentos sobre a convivência familiar e comunitária.

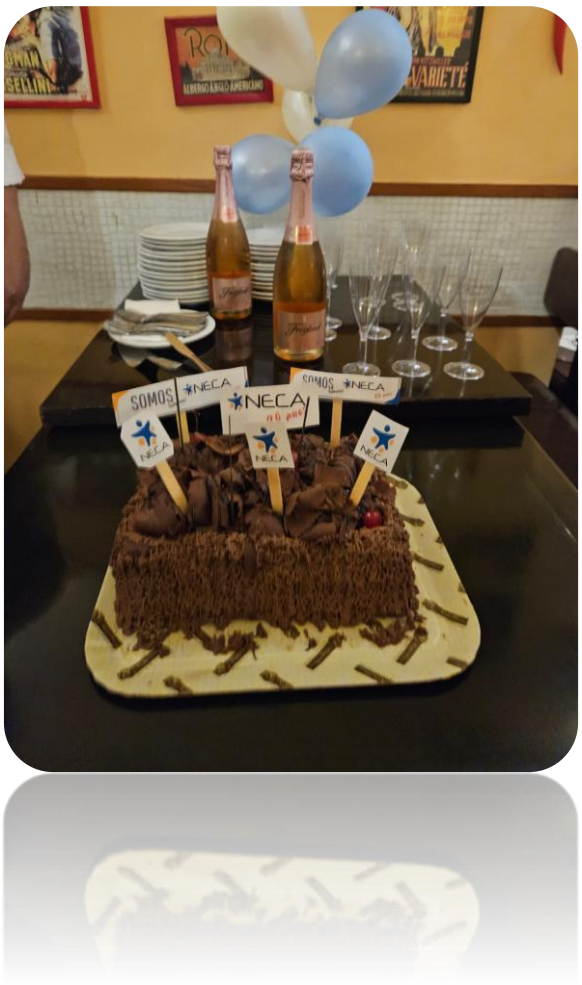
A diretora presidente **Dayse Bernardi** participou da mesa sobre Reintegração familiar e cuidados com a família extensa e do lançamento do livro "Dialogando sobre a Garantia do Direito à Convivência Familiar e Comunitária", publicado pelo Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária e a PUC/MG com o capítulo "O papel do Educador nos serviços de acolhimento institucional para crianças e adolescentes" (p. 215 a 230).



A associada **Maria Lúcia Gaspar Garcia** participou da mesa sobre Boas Práticas – A experiencia da implementação da família acolhedora em Belém debatendo o projeto realizado pelo NECA em parceria com a Fundação Papa (FUNPAPA) e o PIA da UFPA e o seu impacto na política de acolhimento de crianças e adolescentes no município.



5. NECA 20 anos



NECA 20 anos: um “nós” construído coletivamente

Celebrar os **20 anos do NECA** é reconhecer uma trajetória construída por muitas mãos, vozes, experiências e compromissos compartilhados. Ao longo de duas décadas, o NECA consolidou-se como espaço coletivo de formação, reflexão crítica, incidência política e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes no Brasil.

Mais do que uma organização, o NECA tornou-se uma rede de afetos, saberes e práticas comprometidas com a proteção integral, a convivência familiar e comunitária e o fortalecimento das políticas públicas. Sua história foi tecida na articulação entre profissionais, pesquisadores, educadores, gestores, movimentos sociais, organizações da sociedade civil e trabalhadores que, em diferentes territórios, acreditam na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Os **20 anos do NECA** não representam apenas permanência institucional. Representam resistência ética e política em um país marcado por profundas desigualdades sociais, violências e violações de direitos. Representam também a defesa permanente da escuta, do diálogo, da participação e da formação crítica como caminhos para transformar práticas e fortalecer redes de cuidado e proteção.

Ao olhar para essa trajetória, reafirmamos que ninguém constrói mudanças sozinho. O “nós” que sustenta o NECA nasce do encontro entre pessoas, territórios e experiências que compartilham a defesa incondicional da infância, da adolescência e da dignidade humana.

Seguimos, assim, fortalecendo esse “nós” coletivo, plural e comprometido com a construção de políticas públicas mais humanas, inclusivas e emancipatórias.





1º Seminário Regional sobre Qualidade de Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes – Lençóis Paulista e região

Realizado em parceria com a Associação Amorada, **1º Seminário Regional sobre Qualidade de Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes - Lençóis Paulista e Região**, realizado nos dias 26 e 27 de agosto de 2025, contou com o apoio do Ministério Público do Estado de São Paulo, como Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, especialmente com a DRADS de Bauru, da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, incluindo a Secretaria de Assistência Social, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Conselho Tutelar; e Empresas socialmente responsáveis, comprometidas com a promoção de direitos e o bem-estar de crianças e adolescentes.

O evento reuniu **560 participantes** da região no Teatro Municipal Adélia Lorenzetti com o objetivo de proporcionar um espaço de debate e troca de experiências sobre temas relativos ao cuidado e à proteção para crianças e adolescentes em Acolhimento Institucional ou Familiar. O público foi composto por profissionais do Sistema de Garantia de Direitos, com marcante presença das Drads, equipes técnicas, gestores e educadores dos serviços de acolhimento, famílias acolhedoras conselheiros tutelares e Osc's.



Com uma programação dedicada ao direito à convivência familiar e comunitária, as quatro mesas enfocaram a prevenção do acolhimento com políticas de apoio às famílias, o incentivo à reintegração familiar segura; a qualificação dos serviços de acolhimento institucional e familiar, inclusive com o Apadrinhamento Afetivo e, com participação de jovens egressos, demarcou-se a necessidade de projetos e programas para esse público.

A exposição de fotos, de livros e as apresentações culturais com crianças e adolescentes permitiram que o seminário associasse beleza, arte e conhecimento, culminando com uma homenagem póstuma a Prof. Dra. Myrian Veras Baptista, fundadora do NECA.

O seminário buscou assim, fortalecer redes de apoio, compartilhar conhecimentos e metodologias, e aprimorar as práticas existentes, promovendo um atendimento mais qualificado e humanizado para crianças e adolescentes em situação de acolhimento.




26 e 27
@FOTÓGRAFO_THIAGOCARDINALI


26 e 27
@FOTÓGRAFO_THIAGOCARDINALI


1º SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE
QUALIDADE DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO
PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES .
- LENÇÓIS PAULISTA E REGIÃO.
@FOTÓGRAFO_THIAGOCARDINALI


1º SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE
QUALIDADE DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO
PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES .
- Lençóis Paulista e Região.

IX Seminário Nacional sobre Qualidade dos Serviços de Acolhimento Institucional e Familiar para Crianças e Adolescentes: desafios e perspectivas à luz do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária de 2025



Realizado nos dias 26, 27 e 28 de novembro de 2026, em São Paulo, no contexto das comemorações dos **20 anos do NECA** – Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente, o **IX Seminário** reuniu, cerca de **500 pesquisadoras(es), gestoras(es), profissionais da rede de proteção, representantes do poder público, organizações da sociedade civil e estudantes** de diferentes regiões do país.

Ao longo de três dias de intensos diálogos, reflexões e trocas de experiências, o Seminário reafirmou o compromisso histórico do NECA com a defesa dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes, com a qualificação das políticas públicas para a prevenção e aprimoramento das modalidades de acolhimento. Firmamos propósitos para a construção coletiva de práticas pautadas na ética, no cuidado, na escuta e na dignidade.

A programação contou na mesa de abertura com autoridades federais e estaduais do Sistema de Garantia de Direitos (MDHC/SNCA, MDS/SNAS, CNJ, CNMP, CONDEGE, Conanda, CFP, CFESS, MNPCFC, TJSP, MPSP, DPESP, Coalizão pelo Fim da Violência Contra Crianças e Adolescentes, Coalizão pela Orfandade e Direito, Aldeias Infantis, Instituto Alana; Pastoral do Menor), conferências Brasil e Portugal, 7 mesas temáticas organizadas segundo os eixos do PNCFC/2025 com participação de 68 palestrantes do Brasil, experiências inspiradoras, momento entrevista com famílias de origem, acolhedoras, adotivas e egressos; debates e partilhas artísticas e culturais que evidenciaram os desafios contemporâneos das formas alternativas de cuidado, bem como os avanços conquistados nas últimas décadas a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), das normativas do Sistema de Garantia de Direitos e do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária de 2025.







Mais do que um espaço de formação, o IX Seminário consolidou-se como um território político-pedagógico, no qual memória, compromisso e futuro se entrelaçaram. Celebrar os 20 anos do NECA, nesse contexto, foi também reafirmar sua trajetória de produção de conhecimento, incidência pública e fortalecimento da rede de proteção integral à infância e adolescência no Brasil.





Tivemos a honra de encerrar a programação com a **Irmã Marie Henriqueta Ferreira Cavalcante**, fundadora e presidenta do Instituto de Direitos Humanos Dom José Luís Azcona, uma referência ética, política e humana na defesa dos direitos humanos no Brasil, especialmente no enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes e ao tráfico de pessoas, no arquipélago do Marajó, no Pará. Sua presença marcou o encontro e reafirmou a centralidade da escuta, da denúncia e da ação coletiva na defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Ela nos deixou em 10 de janeiro de 2026, em decorrência de um acidente de carro, mas, continua presente nos conclamando a um grito coletivo: “Manas protegem manas”!









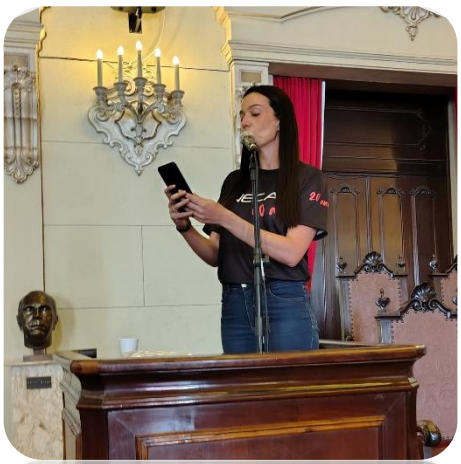

AMAZÔNIA
DE PÉ











6. Canais de Comunicação

Em 2025, o NECA deu continuidade à manutenção e ao fortalecimento de seus canais institucionais de comunicação e atendimento ao público.

As redes sociais seguiram como espaços estratégicos de diálogo, mobilização e disseminação de informações, com a publicação contínua de conteúdos sobre os programas, projetos, cursos, ações formativas e incidências políticas desenvolvidas pela Instituição, além de notícias e debates relacionados aos direitos humanos de crianças, adolescentes, juventudes e famílias.


CONVERSA+AÇÃO
NECA
Boletim Informativo Especial
DEZEMBRO DE 2025
35 ANOS DO ECA E 20 ANOS DO NECA
Mobilização dos meninos e meninas de rua ocupou o Congresso Nacional para aprovar o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sancionado em julho de 1990. / Arquivo PMMR
Instituído pela Lei nº 8.069/1990, Estatuto da Criança e do Adolescente é marco da proteção integral e cidadania plena para crianças e adolescentes
POR DAYSE CESAR FRANCO BERNARDI
Elaborado coletivamente o ECA efetiva os princípios da Convenção sobre os Direitos da Criança (ONU, 1989) e da Constituição Federal (1988) dando guarida aos movimentos sociais que lutavam por democracia e pelo rompimento com a política de atendimento baseada no Código de Menores e na Doutrina da Situação Irregular, em tempos autoritários da Ditadura Militar no Brasil.
BOLETIM INFORMATIVO - DEZEMBRO DE 2025 - ESPECIAL
1

Ao longo do ano, também foram produzidos boletins informativos e realizadas transmissões de atividades formativas, encontros e aulas abertas, disponibilizadas na TV NECA, canal institucional no YouTube.

O WhatsApp institucional permaneceu como importante ferramenta de comunicação interna e articulação entre associados(as), diretoria, equipes e parceiros, especialmente por meio de grupos temáticos voltados à circulação de informações, convites, mobilizações, trocas institucionais e compartilhamento de conteúdos relacionados à defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Redes Sociais do NECA



neca@neca.org.br



http://www.neca.org.br



https://www.facebook.com/necasp



https://www.instagram.com/neca.sp



https://www.youtube.com/@TVNECA

7. Quem Somos

NECA – Associação de Pesquisadores e Formadores da Área da Criança e do Adolescente

Diretoria (Gestão 2023-2026)

Diretora-presidente Dayse Cesar Franco Bernardi

Diretor vice-presidente José Carlos Bimbatte Junior

Diretora administrativo-financeira Maria do Carmo Krehan

Conselho Fiscal

Membros efetivos Telma Gutierres de Souza, Rafaella Lima dos Santos

Membros suplentes Mônica Nardy Marzagão Silva, Maria Ângela Leal Rudge

Conselho Gestor

Edson Cabral, Lucas Carvalho, Maria Angela Leal Rudge, Maria Lúcia Gaspar Garcia, Maria Lúcia Gulassa

Comunicação

Dayse Bernardi e Maria do Carmo Krehan

Consultoria em comunicação Janaina M. Abreu

Coordenação dos Cursos online e Assistência administrativa

Ana Maria Zagatti

Apoio inscrições cursos Nanci Paldini

Apoio Administrativo, Logístico e Tecnológico

Matheus Oliveira de Souza, João Vitor Durães Bueno

Associados formadores que participaram das atividades em 2025

Aline Conegundes Riba, Amanda Cristina Ribeiro da Costa, Cláudio Hortêncio, Daniela Reis, Dayse César Franco Bernardi, Irandi Pereira, José Carlos Bimbatte Junior, Juliana Thomaso, Lucas Carvalho, Maria Angela Leal Rudge, Maria Angela Maricondi, Maria Lucia Dias Gaspar Garcia, Milton Fiks, Patrícia Kelly Ferreira, Sara Maria Soares Luvisotto, Telma Gutierres de Souza.

Profissionais convidados com participação em projetos em 2025

Alessandro Luis Moreira, Antônio Claudio Lima da Silva, Claudio Oliveira Fernandes, Débora Cristina Fonseca, Erika Kim Diniz, Fabiana Vicente de Moraes, Fernando Antônio dos Santos Júnior, Giany Povoa, Jacqueline Machado dos Santos, Júlio Andrade, Mauro Mathias Júnior, Neusa Maria de Jesus, Patrick Chiali, Regina Paixão, Silmara Aparecida Porfírio, Silas Matheus Porfírio Crispen, Vânia Nery.


NECA